

## Mensagem 107

Paris, 3 de Dezembro de 2006

### **Superimposição das poluições mentais religiosas no estado natural dos seres humanos.**

Palestra inaugural no Retiro de Kriya Yoga que decorreu na segunda semana de Setembro de 2006 nas montanhas de Vitosha na Bulgária.

O movimento de percepção holística viva, no corpo de Shibendu Lahiri mantém-se quase totalmente livre das manobras do pensamento mecânicas e sem vida. Esta liberdade é verdadeiramente uma vacuidade que gera uma tremenda quietude com quase nenhuma perturbação. Devido a isto, o orador não conseguiu encontrar um tópico ou uma ideia para a palestra inaugural. O orador não tem qualquer intenção, nenhum motivo para influenciar ou impressionar quem quer que seja. Não é condescendente, nem se entrega a qualquer tipo de propaganda para tentar fazer uma lavagem ao cérebro aos ouvintes. Só pretende partilhar com a audiência algum entendimento profundo & directo, livre das poluições mentais emprestadas (de outros). Ele coloca somente um espelho, de modo a que o ouvinte possa olhar para a sua confusão e turbilhão interiores. O tópico, como se fosse uma benção surgida do nada, foi sugerido pelo coordenador do retiro. E era na verdade um tópico sério e se escutarmos com todo o nosso ser, a geração futura pode ser salva de muito lixo mental gerado em nome de deus e das concomitantes culpa e credulidade.

A sociedade fixou um mínimo de idade de 18 anos de modo a tentar garantir alguma maturidade de entendimento, para que a sórdida procura dos políticos consiga mais e mais poder, posições, posses e proeminência, bem como, eleger um político vicioso & obscuro. Mas para um fenómeno tão sagrado, como são; a religião, divindade, e percepções profundas espirituais, não é necessário nenhuma maturidade de entendimento! A sociedade é totalmente cega relativamente à questão de quando é que os seres humanos devem ser expostos a tais assuntos profundos!

Um corpo vivo, uma nova consciência, absolutamente fresca, inocente, a divindade, chega a este planeta. E exactamente desde o primeiro dia, as pessoas mais velhas começam a impor as suas poluições mentais a esta vida. O esperma entrou no óvulo, nem o esperma nem o óvulo, era cristão ou hindu, ou muçulmano, ou judeu; era somente um florescer da Vida, a Inteligência Universal. E a criança inocente não decide nascer numa família cristã, hindu, muçulmana, ou judia. Mas depois, não é dada à criança nenhuma chance para crescer como um ser humano livre, com uma energia do entendimento, sem o condicionamento falso e inferior e os empreendimentos mentais daí resultantes. Ele deve ser um cristão porque nasceu numa família cristã e, ainda mais, ele deve ser ortodoxo, ou católico, ou protestante, ou adventista do sétimo dia ou evangélico, todas elas máfias célebres. Nenhuma hipótese deve ser dada a esta vida para florescer em Vida, para crescer em Vida, para poder estar disponível para a Inteligência Universal que é a Divindade. A Divindade deve ser sabotada imediatamente no início, para que a criança só possa falar de ideias (fantasias) acerca de deus e para que espalhe paradoxos e perversões acerca de deus. A criança deve ser impedida de tocar a Vida, deve permanecer aprisionada na mente! Tudo ser feito para se assegurar que ela é impedida de conhecer a Divindade de modo a que só dissemine conhecimentos emprestados (de outros) acerca da Divindade e em nome da Divindade só

devem ser cultivadas a intolerância, lutas e brutalidade. É a isto que se chama o jogo da mente, que criou a sociedade e a sua cultura, moralidade & convenções.

E assim, imediatamente no nascimento, a inocência e inteligência têm de ser totalmente destruídas! A criança tem de ser baptizada, tem de ser circuncidada, tem de se lhe dizer constantemente “Alá, Alá, Bismilla, Bismilla”, ou algum cântico em sânscrito, ou alguma estupidez judia tem de ser imposta. A criança tem de começar com uma escravidão e um fardo tremendo sobre si! A sociedade toma todo o cuidado de modo a que a criança não compreenda que é um ser humano que pertence a este planeta Terra e que ele é único e um acontecimento global. Só lhe vão dizer que é russo, ou búlgaro, indiano, ou paquistanês, um inglês, ou francês, ou americano.

Agora, para se entender os políticos, 18 anos é a idade mínima para tomar decisões, porque é que a idade para entender a Religião e a Divindade não é fixada nos 36 anos? Se a maturidade política chega aos 18, então a maturidade religiosa devia acontecer somente aos 36. Deixem os seres humanos crescer em liberdade e deixem-nos ficarem expostos a todos os tipos de ideias religiosas só depois dos 36 anos. Em seguida, deixem-nos descobrir a verdade por e para eles mesmos, sem irem atrás de qualquer ideia acerca da verdade.

Que possamos entender os seres humanos como diversidade e não como divisões. Por razões práticas, para referência ou como modo de identificação podemos chamar-mo-nos italianos ou católicos, somente como registo factual, sem trazer ao de cima resíduos ou sedimentos psicológicos que promovem a separação entre os seres humanos, levando à cultura de matar ou de ser morto. Deixem que não haja nenhum animosidade ou antagonismo ou malícia, sob o pretexto de nacionalismo, ou religião. Deixem as pessoas visitar igrejas, sinagogas, mesquitas, templos, gurudwaras, mosteiros, vihars budistas, centros zen, ashrams, etc., depois dos 36 anos de idade e em seguida, deixem-nos ser livres para viverem como quiserem, aderindo ou não, a um ou mais modos de acordo coma as suas gunas básicas(características próprias), que serão descobertas através de Swadhyay (observando sem o observador, ou seja, sem gerar dualidade no processo de observação).

A liberdade já está a crescer. Muitas famílias e grupos sociais já não estão interessados em impor ideias estreitas nacionalistas ou religiosas, às crianças. Mas o fanatismo também está a reagir a esta liberdade. Dizem-me que um novo grupo de militantes pertencentes à religião e políticos se está a espalhar na internet e a visitar casas de família e escolas para fazerem lavagens cerebrais às crianças, com ideias tacanhas. Alguns jovens foram incitados juntarem-se ao grupo para serem os seus cruzados. E parece que uma dessas jovens esteve presente ontem, aqui neste retiro da Kriya Yoga e que subsequentemente participou num programa de televisão do seu grupo. No qual ela disse: “Hoje estive num evento de Kriya Yoga. No qual havia um mestre muito benévolo e simpático, mas tudo o que dizia era mentira. Ele dizia para “não seguirem quem quer que fosse.” Isto quer dizer que ele não quer que nos sintamos orgulhosos de sermos búlgaros ou cristãos ortodoxos.” Ela não tinha estado, obviamente, a participar nem a escutar o que tinha sido dito no evento. Estava somente a traduzir ou a interpretar tudo dentro da moldura das coacções e pré-conceitos que lhe impuseram.

O orador tinha dito no evento: “Não sigam ninguém incluindo este orador. Sejam uma luz para vocês mesmos, estejam disponíveis para a percepção da realidade (do que é ou há), não

fiquem adormecidos nas suposições e atribuições acerca da actualidade. A liberdade, do corpo (vida), em relação ao sufoco da separação (mente), é importante para impedir que surjam conflitos em todos os aspectos dos assuntos humanos. Os políticos e os sacerdotes tornam a vossa vida num inferno, apesar de prometerem um paraíso!”

Portanto o orador ficou extremamente surpreendido quando o coordenador o informou acerca desta rapariga. E foi assim que surgiu o tópico para esta palestra inaugural. Graças a Deus que esta rapariga viu alguma benevolência e simpatia no orador. De outro modo ela teria anunciado na televisão que o orador era de uma seita ou culto da Índia, tentando destruir a religião e cultura da Bulgária!

É possível estar livre de todos os registos psicológicos, com os seus resíduos que geram conflito e caos, divisões e desilusões, privando-nos da delícia da diversidade. Esta liberdade acontece quando morre completamente a dualidade fictícia entre o observador e o observado, na consciência centrípeta dos seres humanos. Esta morte, é o despertar da Inteligência, a Ressureição. Tu não és um Indivíduo, apesar de teres um corpo único. Tu és toda a humanidade. Este planeta é a nossa Terra --- e não há uma Terra americana ou uma Terra chinesa. Todos os tipos de vida, incluindo árvores, são sustentados pela nossa Terra.

Escutem os ensinamentos, escutem as mensagens. Não as convertam em meras ideias, para reconstruirmos os vossos “eus”, mas vivam os ensinamentos para se livrarem do “eu”. E então os processos Jesus Cristo ou Krishna acontecerão no vosso ser. Vocês não precisam de os seguir para se tornarem cristãos ou hindus!

Obrigado por escutarem.

**JAI OUVINTES**